Santa Maria pode decretar estado de calamidade pública por falta de recursos na saúde

Em reunião de trabalho na tarde desta quarta-feira, 08, no plenarinho da Câmara de Vereadores, a comissão de saúde reuniu instituições relacionadas à área, para tratar da situação caótica em que se encontra o atendimento no município.

Durante o encontro participaram representantes do Hospital Casa de Saúde, da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), no Hospital Universitário de Santa Maria (Husm), da 4ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), da Secretaria do Município de Saúde, do Conselho Municipal de Saúde, do Centro Universitário Franciscano, dos deputados santa-marienses Valdeci Oliveira (PT) e Jorge Pozzobom (PSDB) e demais vereadores.

O vereador Luciano Guerra (PT), vice presidente da comissão de saúde, participou do encontro e pediu urgência nos encaminhamentos. “Temos que enfrentar essa falta de repasses com atitude, vamos pressionar o estado e a união. A situação é muito delicada, pois só o Husm ainda consegue atender o SUS e ainda não está dando conta da demanda”, disse.

Casa de Saúde e UPA

A irmã Ubaldina Souza, diretora-presidente da SEFAS (Associação Franciscana de Assistência à Saúde), que administra a Casa de Saúde, relatou que a falta de recursos do governo do estado pode fazer com que o hospital feche as portas. Segundo ela, de janeiro até junho deste ano, cerca de 80% de incentivos acabaram.

De acordo com a direção da instituição, teriam que ser repassados mensalmente R$ 380 mil para o hospital, mas desde outubro do ano passado o valor está menor. “Não temos mais limite em nenhum banco, sem contar que já estamos devendo, Nós já esgotamos, não tem mais como sustentar”, relatou Ubaldina Souza.

Na UPA não é diferente a situação. Segundo o diretor Rogério Carvalho, a unidade está atendendo além do que é possível, inclusive com pacientes entubados e que deveriam estar em uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), mas não tem vagas.

Município pode decretar situação de calamidade

A secretária de saúde do município não descarta o pedido de decreto de estado de calamidade pública pela situação atual do município. Ela salientou que os gastos estão além da cota e que já falou com o prefeito para possível decreto.

Olivo ainda lembrou a falta de leitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade e disparou: “A nossa região é a pior do estado em termos de leitos hospitalares”.

Solução é unir forças

Para o vereador Luciano Guerra, é necessário unir forças e buscar alternativas viáveis para o fim da crise na saúde. “Fortalecer a Casa de Saúde, a UPA, a atenção básica e lutar pela abertura imediata do Hospital Regional para melhorar o atendimento. Para isso é preciso unir esforços entre todas as forças do nosso município. Onde vamos parar se continuar na mesma situação?”, finaliza.

O deputado Valdeci Oliveira, presidente da comissão de saúde da Assembleia Legislativa sugere uma reunião de urgência com o governo gaúcho. Além disso, eçe citou exemplos de cidades, como o Alegrete e Canoas, que estão entrando na justiça para garantir o repasse dos recursos.

Encaminhamentos

A comissão de saúde da câmara de vereadores vai encaminhar um documento ao governo do estado com os pontos levantados no encontro. “É quase um pedido de socorro de Santa Maria para o estado, não podemos mais esperar”. Os deputados e representantes dos hospitais se reunirão com os secretários de saúde, finanças e chefe da casa civil do estado para minimizar o impasse.

(Texto e fotos: Fabricio Vargas)